



# ZéMARRETA RAPIDINHO

Nº 125 - Sexta-feira, 05/07/2019



## Uma parceria para enfrentar a violência contra a mulher

Combate à violência contra a mulher e luta pelo empoderamento feminino. Esses são os temas que, com suas diversas implicações, estarão na pauta de uma série de palestras a serem realizadas na Usina de Monlevade. A iniciativa é fruto de parceria entre três entidades: o Sindicato dos Metalúrgicos



*"Marcha das Mulheres" tomou conta de avenidas de Carneirinhos em 15 de junho; ato foi uma das ações do projeto "Ciranda Cirandinha, vamos todxs cirandar", criado pela Doctum e que conta com participação do Sindmon-Metal [Wir Caetano/Dabliê]*

(Sindmon-Metal), a Rede Doctum de Ensino e a ArcelorMittal. O cronograma dos eventos está em elaboração.

No início de junho, o Sindmon-Metal, que participa do projeto "Ciranda Cirandinha, Vamos Todxs Cirandar", da Doctum, dedicado ao enfrentamento da violência contra a mulher, encaminhou à ArcelorMittal uma proposta de discussão dessa temática junto aos trabalhadores da siderúrgica na cidade, um ambiente, em sua maior parte, masculino. Foi então realizada uma reunião na última quarta-feira, 3, quando a gerência de Recursos Humanos da Usina informou aos representantes do sindicato e da faculdade que a empresa estava para lançar um programa envolvendo questões de gênero. E começou aí a articulação da parceria para ações educativas integradas.

A postura do Sindmon-Metal em aceitar o convite da Rede Doctum para integrar o grupo de trabalho "Ciranda, Cirandinha" e procurar a ArcelorMittal para levar a ação também para sua base de metalúrgicos se dá em sintonia com a política da Central Única dos Trabalhadores (CUT) de combater preconceitos de gênero, raça e outros, bem como as diversas formas de desigualdade social.